

## LER, ESCREVER, AGIR E JOGAR COM BRINQUEDOS CANTADOS

Bruna Carolina André Silva Santos Fernandes – [bsantos0911@gmail.com](mailto:bsantos0911@gmail.com)

Nilma Fernandes do Amaral Santos – [nilmaamaral20@hotmail.com](mailto:nilmaamaral20@hotmail.com)

**RESUMO:** O presente trabalho foi desenvolvido durante as observações realizadas na sala do 2º ano do ensino fundamental de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Anápolis como forma avaliativa do Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental I do curso de Pedagogia da UEG e a participação de uma oficina sobre Brinquedos Cantados realizado em Goiânia. Para Sales (2016) os brinquedos cantados são importantes instrumentos para o desenvolvimento dos alunos, pois nele se reúne em uma única ação o jogo e a música. Esses elementos são vivenciados durante toda a infância da criança permitindo seu desenvolvimento motor e cognitivo que podem ser levados para a sala de aula como suporte no processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim esse trabalho teve como objetivo construir, a partir do uso dos brinquedos cantados, estratégias que possibilitassem a leitura e escrita dos alunos do 2º ano do ensino fundamental. Partindo de pressupostos que ler e escrever são ações significativas e que as músicas folclóricas são textos de interesse das crianças, se criou um projeto que torna o processo de ensino aprendizagem mais dinâmico e estimulador. Ao fim desse processo, pode-se perceber que as crianças gostaram bastante desse projeto, por não deixar de lado algo tão importante da infância que são os jogos e as músicas.

**Palavras-chave:** brinquedos cantados, leitura e escrita, jogos e música.

### Introdução

Durante as observações realizadas na sala do 2º ano de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Anápolis - GO surgiu o interesse de se criar um ambiente dinâmico e estimulador oferecendo novas estratégias de leitura e escrita para esses alunos. Sendo norteado pelo seguinte questionamento “Os brinquedos cantados podem favorecer estratégias que possibilitam a leitura e a escrita de alunos em processo de alfabetização?” Sendo assim, tentou-se rebuscar a cultura folclórica brasileira através dos brinquedos cantados que surgiram na espontaneidade da cultura popular. Dar à criança a oportunidade de brincar, cantar e dançar é investir num caminho de busca da essência do ato, da mente, da voz e do pertencimento inventando o prazer de ser feliz!



Vivemos em um mundo em que a leitura e a escrita são fundamentais para a socialização de qualquer sujeito, ainda mais na era tecnológica a qual estamos vivendo. Muito mais do que somente saber ler e escrever é importante entender o que está lendo e escrevendo, pois a leitura pode proporcionar ao leitor experiências vivas, inéditas e diversificadas. Desde modo o leitor aprende a lidar com conflitos vivenciados pelos personagens, conhecer lugares e pessoas diferentes e que experimentar lidar com diferentes pontos de vista além da enorme possibilidade de ampliação do universo lingüístico. Sendo assim, alfabetizar não é somente decodificar sinais compreender a função social da leitura e escrita.

## Referencial Teórico

A alfabetização se tornou uma tarefa da escola quando a escrita deixa de ser pictográfica e num processo histórico torna-se alfabética. Num mundo globalizado em que a leitura e escrita é algo vital na vida de qualquer pessoa. No entanto, não basta somente ler e escrever e necessário entender tudo que se está lendo e escrevendo. Nessa perspectiva entra o papel do professor que vai mundo além de ensinar as crianças a apenas decodificar palavras, mas compreender o que o universo lingüístico tem a nos dizer. Para que isso ocorra de forma é necessário que haja um ambiente de motivação, tanto por parte do professor para que o aluno se embriague no mundo da leitura de forma prazerosa e significativa e não por obrigação. Não podendo deixar de lado a particularidade que a alfabetização, possui.

A alfabetização é um processo através do qual as pessoas aprendem a ler e a escrever. Estes procedimentos, porém, vão muito além de certas técnicas de translação da linguagem oral para a linguagem escrita. O domínio da leitura e da escrita pressupõe o aumento do domínio da linguagem oral, da consciência metalingüística. SOLÉ, (1998, P. 20).

A consciência metalingüística e alfabetização estão intimamente relacionadas e podemos dizer que cada uma delas se beneficia com a outra no processo de aprendizagem. Essa consciência metalingüística é vivenciada quando os alunos cantam a letra da música e depois a transpõem para o papel, em forma escrita ou na estruturação da letra da música com palavras fatiadas.

Podemos fazer uma infinidade de ações por meio da leitura, para isso é necessário articular diferentes situações – oral, coletiva, individual e silenciosa, compartilhada – e encontrar os escritos mais pertinentes para alcançar determinada finalidade em cada



momento. A atividade de leitura precisa ser significativa para as crianças, para que corresponda a finalidade social.

Considerar os brinquedos cantados no processo de alfabetização parte do entendimento de que eles são importantes instrumentos para o desenvolvimento dos alunos, pois nele se reúne em uma única ação o jogo e a música. Esses elementos são vivenciados durante toda a infância da criança permitindo seu desenvolvimento motor e cognitivo que podem ser levados para a sala de aula como suporte no processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Sales (2016) os brinquedos cantados contribuem para o desenvolvimento das coordenações sensório-motoras, o senso do ritmo, a socialização, o gosto pela música, a valorização e disseminação das tradições folclóricas, o contato sadio entre crianças de ambos os sexos e por fim a disciplina das emoções como: timidez e agressividade. Objetivos estes que também podem ser usados no processo de ensino aprendizagem para contribuir para uma aprendizagem mais significativa para os alunos.

Ao valorizar a atividade musical presente nos brinquedos cantados, torna-se pertinente os estudos sobre musicoterapia. Guerra (2009) relata:

Segundo a Musicoterapia o som tem propriedades físicas que incidem sobre o corpo humano de forma objetiva e subjetiva, movendo o sujeito afetivamente, interferindo no seu desenvolvimento bio-psicosocial. Vamos fazer uma breve leitura de alguns brinquedos do folclore brasileiro que perpassam as instâncias da arte de brincar, cantar, dançar e imaginar. (GUERRA, 2009).

Pelo exposto os brinquedos cantado vão muito além de uma simples brincadeira. Ele contribui para o desenvolvimento cognitivo, motor e senso rítmico. Pontos estes, que o ser humano leva por toda a vida.

## Metodologia

O projeto fez uso da pesquisa ação que, segundo Thiollent (1996), trata-se de um “método, ou de uma estratégia de pesquisa agregando vários métodos ou técnicas de pesquisa social, com as quais se estabelece uma estrutura coletiva, participativa e ativa ao nível da captação de informação.” (p.32). Partindo desses pressupostos esse método como pesquisa social permite que se realize uma observação da área de campo por meio desta se faça um levantamento e a partir dos mesmos planeje uma intervenção na realidade evidenciada.



Durante toda a execução do projeto a participação e expressão das crianças a cada aula foram de fundamental importância para refletir e repensar as futuras aulas. De modo geral o projeto contribuiu para o desenvolvimento das crianças. A música e o jogo presentes nos brinquedos cantados possibilitaram uma forma de leitura e escrita diferenciadas e significativas para as crianças.

O projeto com os brinquedos cantados não se limitou somente a leitura e escrita dos alunos fomos muito, além disso, através deste as crianças puderam explorar noção de espaço, tempo, ritmo, melodia e experiências de brincadeiras em grupos. As atividades em grupo propiciaram o compartilhar do multiculturalismo existente na sala, um aprendizado inestimado para as crianças.

Levamos palavras fatiadas para os alunos montarem a letra da música, recortes de revista para montarem algumas palavras presentes na letra da música, cartazes com a letra das músicas para as crianças lerem de formas diferenciadas (sorrindo, cantando, com voz fina, grossa...), escreveram a letra da música em dupla e por fim as crianças fizeram a avaliação de todo o projeto de forma escrita. Os envolvemos nesse processo para se sentirem participantes do processo de ensino e aprendizagem ao qual estavam envolvidos.

## Considerações Finais

O projeto “Ler, escrever, agir e jogar com brinquedos cantados” teve seus pontos altos e seus pontos baixos. De modo geral pode-se concluir que o projeto ajudou as crianças no processo de leitura e de escrita. Ressalta-se, segundo Vasconcellos (1956), que para a construção do conhecimento no sujeito e preciso ter uma ação que seja intencional que propõe uma análise própria do sujeito que pode provocar uma contradição com os próprios conceitos já estabelecidos pelo sujeito, ou seja, a construção de conhecimento é continua o aluno e sempre irá passar por esses pontos para que o aluno consolide o conhecimento (ação, intencional, análise e contradição).

O projeto teve sua ação, principalmente nas movimentações corporais que os brinquedos proporciona. Teve intenção de fazer uso deste para ao mesmo tempo que se diverte também aprende a ler e escrever, algo difícil e complexo. Passou pela análise dos próprios alunos no sentido de eles filtrarem o que eles pegariam para sua experiência pessoal



ou não. E por fim a contradição, desconstruiu-se aquela visão de somente usar das músicas folclóricas somente para a diversão, usou seu lado descontraído para introduzir a leitura e escrita, se tornando um importante instrumento para esse processo árduo.

As crianças no geral gostaram bastante do projeto, este que tem se tornado um instrumento de ensino de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Esse projeto favoreceu novas estratégias que possibilitaram a leitura e a escrita. As crianças quando não sabia que palavra escrever cantava a música, usando dos conhecimentos que essas já tinham e iam aperfeiçoando a escrita. Fazendo ligação das movimentações e a música cantada com sua forma escrita. Transformou-se assim o ambiente carregado de obrigação em um ambiente de prazer e descontração cheio de intencionalidade.

## Referências

GUERRA, Denise. **Corpo: som e movimento redescobrimdo brinquedos cantados na africanidade brasileira.** 2009. Revista África e Africanidade. Disponível em: [http://www.afriacafricanidades.com.br/documentos/Redescobrimdo\\_Brinquedos\\_Cantados\\_na\\_Africanidade\\_Brasileira.pdf](http://www.afriacafricanidades.com.br/documentos/Redescobrimdo_Brinquedos_Cantados_na_Africanidade_Brasileira.pdf) Acessado em: 10 de agosto de 2016.

SALES, Alexandre Rocha. Brinquedos cantados. Goiânia, GO. 2016.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura.** 6º edição. Porto Alegre, RS .Editora Artmed, 1998.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação.** 7º edição. Editora São Paulo: Cortez; 1996.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos, 1956. **Cosntrução do conhecimento e aula.** 11ª ed. São Paulo; ed. Libertad, 2000.

